



POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Helena Nogueira Lima¹, Fernanda Oliveira dos Santos¹
Maria Tereza Carneiro Paschoal Bernardes^{2,A}

¹Discente da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS – Alfenas – Minas Gerais - Brasil.

²Discente da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS – Alfenas – Minas Gerais - Brasil.

RESUMO

Alopecia androgenética é uma patologia que acomete homens e mulheres provocando a queda dos fios capilares. Os fatores para a ocorrência da alopecia são genéticos e ambientais, ou seja, pessoas com uma pré-disposição exposta a condições ambientais acabam por perder fios de cabelo de maneira mais acentuada. O cabelo representa forte fator estético na beleza social e sua ausência gera insatisfação pessoal. O presente trabalho teve como objetivo identificar se os tratamentos disponíveis no mercado têm gerado resultados satisfatórios aos pacientes. A presente pesquisa tratou-se de uma revisão de literatura integrativa na base de dados Google Acadêmico. Foram realizadas três etapas para a seleção dos estudos que fariam parte da presente pesquisa. Ao final do processo de seleção, sete estudos foram selecionados para compor a pesquisa. A literatura encontrada apresenta tratamentos com uso tópicos de produtos a base de plantas naturais e a utilização de técnicas específicas para o tratamento da alopecia androgenética. Conclui-se que as inúmeras possibilidades de tratamentos para a alopecia androgenética tem apresentado resultados satisfatórios ao público que busca por tratamento contra a patologia. Seja por meio de tratamentos por aplicação tópica de produtos ou por sessões de tratamentos utilizando-se técnicas profissionais, os resultados agradam os pacientes.

Palavras-chave: Alopecia; Queda capilar; Tratamento capilar.

ABSTRACT

Androgenetic alopecia is a pathology that affects men and women causing hair loss. The factors for the occurrence of alopecia are genetic and environmental, that is, people with a predisposition exposed to environmental conditions end up losing hair more sharply. Hair represents a strong aesthetic factor in social beauty and its absence generates personal dissatisfaction. The present study aimed to identify whether the treatments available on the market have generated satisfactory results for patients. The present

^AAutor Correspondente: Maria Tereza Carneiro Paschoal Bernardes - E-mail: mterezacpb@gmail.com - Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3032-030X>

research was an integrative literature review in the Google Scholar database. Three stages were carried out for the selection of studies that would be part of this research. At the end of the selection process, seven studies were selected to compose the research. The literature found presents treatments with topical use of natural herbal products and the use of specific techniques for the treatment of androgenetic alopecia. It is concluded that the numerous possibilities of treatments for androgenetic alopecia have presented satisfactory results to the public that seeks treatment against the pathology. Whether through treatments by topical application of products or treatment sessions using professional techniques, the results please patients.

Keywords: Alopecia; Hair loss; Hair treatment.

INTRODUÇÃO

A origem da palavra alopecia é grega, sendo escrita originalmente como *alopekía*, que significa “pelada” e deriva-se da palavra *alopéx*. A origem da palavra alopecia remete a queda do fio de cabelo pelas pessoas no decorrer de suas vidas (FREITAS; COHEN, 2018).

A alopecia androgenética acomete tanto homens quanto mulheres, principalmente os que estão dentro da faixa etária de 15 a 39 anos. O homem sofre maior incidência e a mulher sofre o maior pico após os 50 anos de idade (FREITAS; COHEN, 2018).

A alopecia é caracterizada por uma desordem autoimune que afeta as pessoas mediante a combinação genética e ambiental. A doença não possui efeitos dolorosos, porém acarreta efeitos psicológicos negativos devido ao seu efeito no corpo humano. A alteração da aparência é o principal fator que desenvolve as alterações psicológicas, gerando insatisfação pela queda dos cabelos (GUBERT, 2017). De acordo com Ferreira (2019), o cabelo recebe grande valor social desde os tempos históricos expressando valores de beleza, sendo esse um importante motivo que afeta a vida psicossocial das pessoas que sofrem com quedas de seus cabelos.

A tentativa de amenizar ou reverter o processo de queda dos cabelos é por meio de tratamentos com produtos naturais ou técnicas utilizadas por profissionais com intuito de combater o mesmo (SILVA, 2021).

Mediante a insatisfação gerada nas pessoas pela ocorrência da alopecia androgenética, produtos para uso tópico, oral ou procedimentos realizados por profissionais habilitados tem surgido no mercado de estética e cosmética. A busca por produtos e técnicas comprovadamente eficazes passou a ser tema de pesquisas acadêmicas para que os resultados sejam cada vez melhores e mais seguros. Sendo assim, o presente trabalho pretende identificar por meio de uma revisão de literatura integrativa, se as técnicas e produtos em uso tem apresentado resultados positivos para os pacientes que buscam por uma solução para a alopecia androgenética masculina ou feminina.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa. De acordo com Sousa, Silva e Carvalho (2010), revisão de literatura integrativa é uma pesquisa que reúne sintetiza textos

que abordam o mesmo tema, sem a exigência de uma abordagem sistemática.

Para a realização da pesquisa foi elaborada uma pergunta norteadora que direcionou a seleção e abordagem do tema: quais os benefícios provenientes de tratamentos diversos da alopecia androgenética?

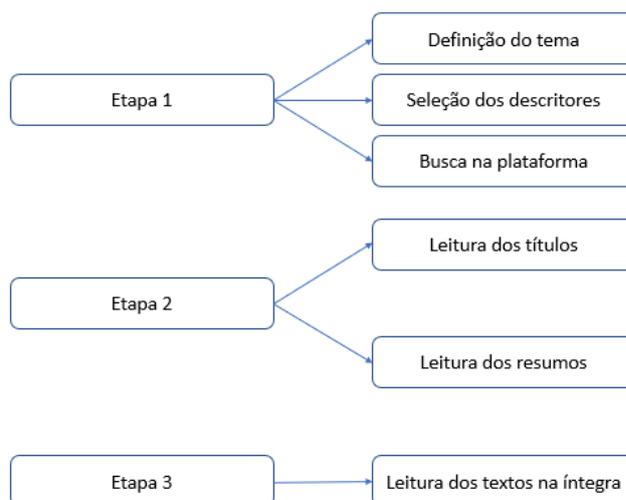
A pesquisa foi desenvolvida no período de janeiro a maio de 2022, por meio da base de dados Google Acadêmico. Foi definido o período de 2017 a 2022 e utilizado o operador Booleano “AND” na plataforma. As principais palavras-chaves utilizadas foram:

Os critérios de exclusão adotados foram: idiomas estrangeiros, artigos que não abordaram o tema, artigos não disponíveis gratuitamente e artigos que não pertencem ao período abordado no estudo. Já o critério de inclusão adotado foi a utilização de artigos com algum método de tratamento da alopecia androgenética e artigos em idioma português.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo foram selecionados sete estudos que apresentaram tratamentos para a alopecia androgenética. O processo de seleção dos estudos é apresentado no diagrama de prisma abaixo.

Figura 1 - Processo de seleção dos artigos abordados na presente revisão de literatura.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Tabela 1 - Resumo dos principais pontos das obras selecionadas para compor o presente estudo.

Autores - ano	Título	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Abreu e Bornia, 2017	Latanoprostá no tratamento da alopecia androgenética	Verificar, através de levantamento dos dados descritos pela literatura, o mecanismo pelo qual a latanoprostá (análogo da prostaglandina F2 α) atua no crescimento capilar, bem como avaliar as concentrações e o tempo de uso descrito pela literatura como eficazes no controle da alopecia androgenética.	A pesquisa utilizou a latanoprostá como agente anti-glaucomatoso.	A aplicação tópica da latanoprostá 0,1% em jovens voluntários com alopecia androgenética, demonstrou que após 24 semanas de tratamento houve crescimento e pigmentação capilar. Nesse sentido, a utilização tópica da latanoprostá vem se destacando como um promissor agente capaz de contribuir para o crescimento capilar em alguns casos de alopecia, principalmente na androgenética.
Gubert, 2017	Tratamento da alopecia androgenética associando o uso de minoxidil à técnica de microagulhamento: relato de caso	Compreender a estrutura e ciclo capilar, abordar distúrbios inerentes ao folículo piloso e descrever a utilização do microagulhamento no tratamento da AAG masculina, através de um estudo de caso.	A pesquisa foi realizada com um voluntário, que respondeu a uma anamnese, seguido de um tratamento com seis aplicações em cabine utilizando-se a técnica de microagulhamento.	No final dos seis meses de seguimento, o paciente manteve a mesma resposta que foi alcançada no meio do tratamento de microagulhamento.
Forte, Martins e Mont'Alverne, 2018	Efeitos da eletrofototerapia associado a aromaterapia na alopecia androgenética masculina	Verificar os efeitos da eletrotermoterapia associado a aromaterapia no tratamento da Alopecia Androgenética Masculina.	Estudo experimental não controlado com amostra de conveniência, não probabilística. Fotografias foram retiradas antes do primeiro e após o décimo atendimento, por meio de dermoscópico.	Houve uma melhora no quadro da alopecia androgenética, com o aumento da espessura da haste pilosa, sem alteração no couro cabeludo, proporcionando uma satisfação dos voluntários com os resultados obtidos ao final da pesquisa.
Ribeiro e Miranda, 2018	Alopécia androgenética feminina	Esclarecer a patologia da Alopecia Androgenética Feminina e seus tratamentos.	Estudo com abordagem qualitativa, organizados por acessibilidade de acordo com a função na empresa. Os dados foram recolhidos por meio de entrevistas. Foi utilizado um roteiro semiestruturado desenvolvido para a pesquisa.	A alta frequência, foi citada por todos os entrevistados como um eficaz método de tratamento, porém não foi achado em nossas pesquisas através de artigos científicos. Assim como a Carboxiterapia, que é um método bastante estudado atualmente com artigos específicos a respeito dos resultados, não é utilizado pelos profissionais entrevistados.

Ferreira, 2019	Plantas e produtos vegetais no tratamento da alopecia androgenética	Compreender a etiologia da alopecia androgenética descrevendo as suas principais formas de apresentação clínica e classificação, epidemiologia, principais tratamentos farmacológicos utilizados, os seus principais fatores causais, assim como os mecanismos envolvidos na sua origem, sendo para tal pertinente uma breve abordagem inicial às estruturas envolvidas no crescimento do cabelo, assim como as fases do seu ciclo.	Pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed e Google Scholar e livros científicos. Artigos de revisão foram os principais estudos pesquisados.	Após revisão bibliográfica foi possível concluir que existe uma variedade de opções vindas da natureza ricas em fitoquímicos com valor na alopecia androgenética. O interesse na procura de plantas e produtos vegetais advém do facto de estarem associadas, no geral, a maior segurança, assim como a uma redução de efeitos adversos e custos.
Silva, 2021	Planejamento de um produto dermocosmético promissor para o tratamento da alopecia androgenética	Realizar um levantamento de diversos ativos cosméticos inovadores, utilizados para reversão do quadro de alopecia androgenética, permitindo formular um produto dermocosmético promissor no tratamento dessa doença.	Resumo de diversas plantas utilizadas em tratamentos da alopecia androgenética.	Os estudos sobre sua eficácia e segurança ainda são limitados. Muitas plantas não foram testadas em ensaios clínicos, tendo apenas evidências in vivo em animais ou in vitro para o crescimento do cabelo. Assim, ainda são necessários mais estudos no âmbito da fitoterapia como terapêutica alternativa na AAG.
Souza <i>et al.</i> , 2021	Fitoterapia na alopecia androgenética	Resumir as atividades de plantas como <i>Serenoa repens</i> (Bartr.) Small, <i>Cucurbita pepo</i> L., <i>Cuscuta reflexa</i> R., <i>Eclipta alba</i> L., <i>Camellia sinensis</i> (L.) Kuntze, <i>Equisetum arvense</i> L., <i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L., <i>Capsicum annuum</i> L., <i>Ginkgo biloba</i> L., <i>Rosmarinus officinalis</i> L., <i>Glycyrrhiza glabra</i> L. e <i>Panax ginseng</i> , C.A. Meyer, frequentemente incluídas em formulações utilizadas na terapêutica fitoterápica da AAG.	Pesquisa online, realizada com 296 pessoas.	Diante do exposto é imprescindível a modernização e inovação de novos produtos que disponibilizam maiores alternativas para o tratamento da queda capilar, restaurando a autoestima do indivíduo que sofre com esta doença.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O estudo de Abreu e Bornia (2017), a fundamentação teórica foi feita por meio de estudos obtidos nas bases de dados BVS, PubMed, Scielo e livros pertinentes ao tema. Os autores estudaram a latanoprostá como meio de tratamento da alopecia androgenética. Segundo os autores a latanoprostá é análoga a

prostaglandina F2 α , utilizada em tratamentos de glaucoma de ângulo aberto ou hipertensão ocular. Alguns efeitos colaterais como aumento da espessura dos cílios e crescimento de novos cílios podem ser notados durante o tratamento. Durante 24 semanas foram realizadas aplicações tópicas em voluntários.

Ao final os pesquisadores concluíram que a aplicação tópica da latanoprostá pode contribuir positivamente para o crescimento capilar em tratamentos principalmente de alopecia androgenética.

Em seu estudo, Gubert (2017), utilizou a técnica de microagulhamento junto a utilização tópica de Minoxidil sulfato 5%. A amostra foi um homem de 34 anos que apresentava sinais de alopecia androgenética masculina. O procedimento do estudo iniciou-se com uma anamnese para recolher informações sobre o voluntário e seguiu com um tratamento de seis aplicações em cabine pela técnica supracitada. O tempo de tratamento foi 6 meses, sendo uma sessão mensal. O manuseio do aparelho foi sempre em direções longitudinais em sentido vertical ou diagonal. Cada sessão durava em torno de 20 a 25 minutos. Ao final do estudo, o autor identificou por meio de percepção subjetiva do voluntário, que ele sentia uma melhora superior a 50% em relação ao estado antes das sessões de tratamento.

No estudo de Forte, Martins e Mont'Alverne (2018), foram observados os efeitos da eletrofototerapia junto a aromaterapia para tratamento da alopecia androgenética masculina. Os autores buscaram identificar quais efeitos ocorreriam do tratamento combinado, para isso realizaram um estudo experimental não controlado. O estudo perdurou três meses e contou com amostra de conveniência, não probabilística. A parte operacional foi composta por etapas de fotografias, antes do primeiro atendimento e após o décimo (último). Foram realizadas orientações sobre o uso de shampoo e tônicos capilares domiciliares. As sessões iniciavam com cinco minutos de alta frequência, posteriormente era feito o uso de laser vermelho e ao final realizava-se a aplicação de blend de óleos essenciais e vegetais que permaneciam por 30 minutos. Ao final os autores concluíram que houve uma melhora geral, podendo observar um aumento na espessura da haste pilosa e sem qualquer alteração no couro cabeludo.

O estudo de Ribeiro e Miranda (2018) abordou a alopecia androgenética feminina e os tratamentos possíveis em uma pesquisa qualitativa. O trabalho constou em descrever procedimentos usados no tratamento da alopecia androgenética e comparar métodos utilizados por voluntários selecionados de maneira aleatória de acordo com a disponibilidade das empresas onde foi realizada a pesquisa. Ao final os pesquisadores concluíram que os métodos propostos em artigos não são os mesmos que os profissionais afirmaram usar na pesquisa. Os entrevistados foram unânimes quanto ao uso de mais métodos.

No estudo de Ferreira (2019) realizou uma pesquisa de revisão bibliográfica através das bases de dados PubMed e Google Scholar, além de livros com intuito de levantar informações relevantes sobre os principais aspectos envolvendo a ocorrência da alopecia androgenética e também conhecer plantas e produtos envolvidos no tratamento da patologia. Ao final foi possível concluir que existe uma grande variedade de opções naturais com potencial para o tratamento, ocasionando a procura das mesmas.

Em seu estudo, Silva (2021) abordou a atividade de diversas plantas com potencial para o tratamento de alopecia androgenética. O estudo consistiu em resumir quais atividades eram observadas pelo uso de inúmeras plantas. Ao final, foi relatado que algumas

plantas possuem testes apenas *in vitro* ou *in vivo* em animais, sendo necessário mais estudos clínicos sobre algumas espécies.

A pesquisa realizada por Souza *et al* (2021) foi realizada em sites de fornecedores e laboratórios, com caráter exploratório. O objetivo foi levantar ativos usados para tratamento da alopecia androgenética. As escolhas dos produtos pesquisados foram baseadas em serem atrativos por serem promissores e vantajosos, com base no manual técnico do produto. Os autores concluíram que a modernização e inovação contribuem para a melhora da autoestima de pacientes devido a gama de possibilidades de tratamentos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que as inúmeras possibilidades de tratamentos para a alopecia androgenética tem apresentado resultados satisfatórios ao público que busca por tratamento contra a patologia. Seja por meio de tratamentos por aplicação tópica de produtos ou por sessões de tratamentos utilizando-se técnicas profissionais, os resultados agradam os pacientes.

REFERENCIAS

- ABREU, L. M.; BORNIA, E. C. S. **Latanoprostá no tratamento da alopecia androgenética**. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 10., Maringá, 2017. [Anais...] Maringá: EPCC, 2017.
- FERREIRA, A. R. M. **Plantas e Produtos Vegetais no tratamento da Alopecia**. Dissertação (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade de Lisboa – Faculdade de Farmácia, Lisboa, 2019.
- FORTE, J. F.; MARTINS, A. B. T.; MONT'ALVERNE, D. G. **Efeitos da eletrofototerapia associado a aromaterapia na alopecia androgenética masculina**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Graduação em Fisioterapia – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- FREITAS, C. A. M.; COHEN, J. F. V. Fisiopatologia de alopecia androgenética: uma revisão da literatura. **Revista Saber Científico**, v. np., n. np., p. np., 2018.
- GUBERT, L. C. **Tratamento da alopecia androgenética associando o uso de minoxidil à técnica de microagulhamento: relato de caso**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Especialização em Estética e Saúde – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017.
- RIBEIRO, L. S.; MIRANDA, L. T. G. **Alopecia Androgenética Feminina**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Graduação em Estética – Fundação Mineira de Educação e Cultura, 2018.
- SILVA, M. A. **Fitoterapia na Alopecia Androgenética**. Dissertação (Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade de Coimbra – Faculdade de Farmácia, Coimbra, 2021.
- SOUZA, *et al*. **Planejamento de um produto dermocosmético promissor para o tratamento da alopecia androgenética**. In:

MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA, 4., Porto Velho, 2021.

[Anais...] Porto Velho: EMAUE, 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102 – 106, 2010.